

Grande ABC descarta 11 quilos de entulhos irregularmente por hora



TRANSTORNO. Moradora passa com cachorro em meio a entulho na altura do número 618 da Rua General Humberto de Alencar Castelo Branco, em São Caetano

De janeiro a agosto foram removidos 66,5 mil kg de lixo, alta de 6,3% em um ano; Paços monitoram 518 pontos

As sete cidades da região recolheram 66,5 mil quilos de entulho descartado irregularmente entre janeiro e agosto deste ano, média de 273 quilos por dia ou 11 por hora. O total representa alta de 6,3% em comparação aos 62,5 mil de 2025. Santo André retirou 22,7 mil e lidera o ranking. A região possui ao menos 518 pontos monitorados com mais ocorrências. Cem, por exemplo, estão em Santo André, sendo 32 críticos, que exigem limpeza com maquinário. Já Diadema tem 225. As cidades investem mais de R\$ 21 milhões por ano na faxina desses locais. Para obter a prática, as prefeituras fazem ações de educação ambiental e conscientização com os moradores, além de monitoramento. O descarte é crime ambiental, sujeito a multas que dependem da legislação de cada município. Diadema finaliza a fiscalização e estabelece multas de R\$ 5.610 a R\$ 22.440. **Setecidades 3**

Por hora, são descartados 11 kg de entulho nas vias do Grande ABC

De janeiro a agosto, 66.519 kg de lixo foram removidos, alta de 6,3% em um ano; prefeituras monitoram 518 pontos viados

TATIANE PAMBOURIAN
tatianepambourian@igabc.com.br

Números por cidade

	2025*	2026*
Santo André	22.983	22.777
São Bernardo	3.984	9.320
São Caetano	4.334	6.098
Diadema	6.169	9.184
Mauá	21.200	17.000
Ribeirão Pires	1.400	1.660
Rio Grande da Serra	480	480
GRANDE ABC	62.550	66.519

*Período: janeiro a agosto de cada ano

Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra registraram, respectivamente, 55, 21 e 10 locais.

São Caetano não informou quantos pontos no total recebem monitoramento, mas destacou cinco locais críticos. São eles os cruzamentos entre as ruas Nazareth e Capebeiribe, Carmine Perrella e Capivari, e Luiz Fiorotti e Artur Garbelotto.

Outros dois endereços com grande concentração de descarte são a Avenida Antônio da Fonseca Martins com a Rua João Almeida, e a Rua Leões Monteiro com a Avenida Presidente Kennedy. Em Diadema, os bairros mais afetados são Eldorado, Campan-

vari, e Taboão, Serraria, Inamar e Vila Nogueira. As áreas mais críticas em Ribeirão Pires são Vila Suissa, Santa Luzia, 4ª Divisão, bairro Represa, Aliança e Pilar Velho. Santo André, São Bernardo, Mauá e Rio Grande da Serra não especificaram quais pontos possuem mais incidência de ocorrências de descarte irregular de lixo e entulho.

Os municípios gastam mais de R\$ 21 milhões por ano para a limpeza de pontos de descarte irregular. Santo André investe anualmente, de acordo com dados de 2025, R\$ 9,5 milhões; em média; Diadema, R\$ 9,2 milhões; Ribeirão Pires, R\$ 450 mil; e Rio Grande da Serra, 122 mil. São Bernardo,

gular de lixo e entulho.

Os municípios gastam mais de R\$ 21 milhões por ano para a limpeza de pontos de descarte irregular. Santo André investe anualmente, de acordo com dados de 2025, R\$ 9,5 milhões; em média; Diadema, R\$ 9,2 milhões; Ribeirão Pires, R\$ 450 mil; e Rio Grande da Serra, 122 mil. São Bernardo,

de janeiro a agosto de 2026, gastou R\$ 1,9 milhão. As demais cidades não especificaram os valores.

Para combater o descarte irregular, além do monitoramento e limpeza, as prefeituras realizam ações de educação ambiental e conscientização com os moradores.

PUNIÇÃO

O descarte irregular de resíduos é crime ambiental e está sujeito a multas que dependem da legislação de cada município. Em Santo André, a penalidade vai de 50 a 10 mil FMPs (Fatores Monetários Padrão), com cada unidade fixada, atualmente, em R\$ 5,80.

Em São Bernardo, a infração resulta em multa de R\$ 2.917,10. Já em São Caetano, a sanção equivale a um salário mínimo, independentemente do volume descartado. Em caso de reincidência, o valor é dobrado.

Para combater a prática, Diadema intensificou a fiscalização e estabeleceu multas de R\$ 5.610 a R\$ 22.440. Em Ribeirão Pires, a penalidade é de R\$ 4.695,54, quantia que pode dobrar ou ser aplicada diariamente em caso de reincidência.

Cidades oferecem estações de coleta para destinação correta dos resíduos

Os municípios disponibilizam para os moradores estações de coleta para descarte regular de resíduos volumo-

so, como entulho, gesso, telha e fibra de amianto, móveis, eletrodomésticos e eletrodomésticos, além de materiais recicláveis diversos e óleo de cozinha.

O município andreense possui 30 estações de recebimento de resíduos, São Bernardo conta com 17 ecopontos distribuídos em diferentes áreas da cidade, Mauá com

cinco e Ribeirão Pires, com dois locais. A cidade ribeirão-pirense também oferece serviço gratuito de agendamento do programa Caca-Bagulho, disponível pelo telefone (11) 4828-1609.

São Caetano disponibiliza contêineres pela cidade e oferece o serviço de Cata-Treco, destinado à coleta de materiais volumosos – ma-

deiras, sofás, eletrônicos, entre outros, e até cinco sacos de entulho.

As administrações desenvolvem ainda ações de incentivo à destinação correta dos materiais, como o Moeda Verde e Moeda Pet, em Santo André, e o Troca Verde, em Mauá, que trocam resíduos recicláveis por alimentos e ração. O Jardins de

Preus, na cidade mauense, promove a revitalização de áreas com histórico de descarte irregular.

Santo André oferece outras iniciativas, a exemplo do programa Ponto Limpo, que qualifica locais que sofrem com descarte irregular de resíduos, transformando-os em áreas verdes, praças e estacionamento. **1P**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 3